

PRODUTOR: Emissora Nacional ☒

RDP ☐

Nº. de referência: 1

Título: "PARAFUSOS"

Título da Série: MINITEATRO

Autor (obra original): LÉAL, ERNESTO

Adaptador: MARQUES, ÁLVARO BELO

Realizador: GUSMÃO, FERNANDO

Locutor: 7

Data de produção: 20/9/1974

Data de Emissão: 25/9/1974

Nº. de Episódios: 1

ACTORES	PERSONAGENS
JÚLIO GLETO	HOIYEM
ARIANDO GORTES	ABUXARDA
CARLOS ROSA	LORVÃO
BRANCO ALVES	OPERAÁRIO
MÁRIO PEREIRA	ENGENHEIRO
LUÍS BERRQUEIRA	AMERICANO

Estado de conservação: Bom ☐ Razoável ☒ Mau ☐

Tipo de Suporte:

Original ☐ Cópia ☒

Registo Sonoro: Sim ☐ Não ☒

Nº do Registo Sonoro:

R. P. S.

(V.S.F.F.)

⇒

Notas:

- DIR. ARTÍSTICA - FERNÃO GUSMÃO

Indexação: - TEATRO RADIOFÔNICO

Para a Gravação
de Quebras

"OS PARAFUSOS"

SERVIÇOS CRIATIVOS	
PROGRAMA N.º	1311
DATA DE ENTRADA 20 SET 1974	PROGRAMA 1
EMISSÃO DE 30/9/74	15-30 HORAS
PEDIDO DE CRIAÇÃO	VISTO
ABERTURA Local 11	
HORA 12/11/74	
10-00	
NÚMERO DO PEDIDO DE GRAVAÇÃO	

INTERPRETES:

HOMEM

ABUXARDA

LORVÃO

OPERÁRIO

ENGENHEIRO

AMERICANO

ADAPTAÇÃO DE ALVARO BELO MARQUES

Realização de Fernando Gusnã, _____

*

NOTAS

1. O realizador optará, como melhor considerar, pela adaptação feita ao final ou, a partir do sublinhado da fala 74, fazer um ruído lento, fade out com um contínuo fade in de 75.
2. Não parece ao adaptador que o engenheiro americano deverá ter pronúncia demasiadamente caricata. O seu português é bem construído, indicando bom conhecimento do idioma. Contudo o realizador decidirá.
3. Propõe-se que a voz Loc. 1. de abertura e fecho seja feminina.

1. LOC. 1 - "Os parafusos"

2. RUÍDOS CARACTERÍSTICOS DE UM ESTALEIRO. REBITAÇEM. GUINDASTES.
MOTOPES. FADE OUT. TOTAL.

3. LOC. 1 - Ernesto Leal foi prêmio Ática, em 1959. Não se filiando em nenhuma escola, o estilo é bastante susceptível, pela sua enganadora simplicidade, de atrair, de seduzir, de provocar um novo encanto. O seu conto "Os parafusos" é considerado um dos mais bem realizado do autor.

4. O MESMO QUE EM 2. FICA EM FUNDO. NAS FALAS. IRÁ A FADE IN PRIMEIRO PLANO QUANDO SE INDICAR.

5. HOMEM ((Gritando)) - Ó da recepção! (2 tempos) Ó da recepção!

6. ABUXARDA - Bom dia, como está, está bem? Bem muito obrigado.

Com que então parafusos! (3 tempos). Bom...vou contá-los!

7. HOMEM (Pensando) - Contá-los?! Eu não posso tar aqui a perder tempo à espera que o senhor conte os parafusos!

8. ABUXARDA - Bom...então eu conto depois...e mardo depois a nota das faltas, se as houver.

9. HOMEM - Se manda as faltas depois, quem pode afirmar que os parafusos não estavam certos na altura da entrega?
Essa agora...

10. ABUXARDA - (1 tempo) Bom...então vou contá-los.

11. HOMEM - Então conte lá.

12. ABUXARDA - Mas leva um tempo monstro!

13. HOMEM - Então vou-me embora!

14. ABUXARDA - Então vá!

15. FADE IN. FADE OUT.

16. ABUXARDA - Tal, tal, tal, parafusos, cabeça e tal, seis e um quarto por um e um quarto, cem, tá um dia bem bonito, quatro e cinco oitavos por um, quatro e cinco oitavos, quatro e cinco oitavos, quatro e cinco oitavos. Rai's partam as polegadas! Quatro e cinco oitavos por um, cento e vinte; quatro por três quartos, setenta. Não são tantos como eu julgava. Isto conta-se depressa. Não à obra. (2 tempos)
Óh raios!

17. CALPAÍNE DE TELEFONE. RUÍDOS DE LEVANTAR DO AUSCULTADOR.

18. ABUXARDA - Hein?! Ah! Diga sr. engenheiro, please, go ahead...
moly...quê? Faça favor, please...molybde...molybderum...
molibdenum, sua senhor. Molibdenum?! Não, senhor. Parafusos de molibdénio não chegaram ainda...de certeza absoluta...
Não temos cá ainda nenhuns parafusos de molibdénio...Não senhor...Muito urgentes? Sim, avisarei, avisarei imediatamente logo que cheguem.

19. RUÍDOS DE DESLIGAR.

20. ABUXARDA - Estúpido! Caramba! Limpar a mão suja dos parafusos a um lenço bom! Estou ou não estúpido hoje? Raios me partissem!
(GRITANDO) Ó sr. Lorvão tá a ouvir? Então não fui limpar a mão suja ao meu rico lenquinho?! Acha que fica estragado?

21. LORVÃO (2º. PLANO E GRITANDO) - Não percebo! Não entendo nada!

22. ABUXARDA - (CONTINUA GRITANDO)-(SUBLINHANDO)- Limpei as mãos sujas ao lenço limpo! Um lenço! Imagine!

23. LORVÃO - Não se chateie, home, q'estou à rasca com trabalho!

24. ABUXARDA - (NORMAL) - Não há nada a fazer! Bem, vamos então medir o comprimentozinho. Ora...ora...compri...ora, cinco, cinco e meia! Enganaram-se! Estão sempre a fazer asneira! Ora aqui na guia diz...bolas...já sujei a guia de remessa. (1 tempo). Estes raios de parafusos estão uma soventasse. (2 tempo). Ora aqui diz cem parafusos de seis e um quarto. Pois claro...e mandam-me de cinco e meia. Asneira! Vamos então ver a espessura...a espessura...pessura...sura...ra, ra, ra, uma polegada e um quarto. Certo! Agora ó contá-los. Contar parafusos com este dia! Um, dois, três, quatro...Isto tá um dia para passear, caramba! cinco, seis, sete, oito, nove, dez, onze, doze, treze!

25. A PARTIR DO "SETE" ENTRA A FALA EM FADE OUT. FADE IN SI ÚLTIMO DE 2.

26. FADE OUT DE 2. FADE IN PROGRESSIVO E LENTO DE 27.

27. ABUXARDA - Noventa e cinco, noventa e seis, noventa e sete, noventa e oito...noventa e oito?! Faltam dois! Pra cem faltam dois! Que chatos! (1 tempo). Bem, vamos agora à alcega dos parafusos mais pequeninos. (1 tempo). Comprimento, mentô, mento, mento...três e meia. A guia diz...quatro polegadas. Portanto, comprimento errado! Largura, três quartos. Certo! Contemo-los agora. Um, dois, três, quatro, cinco, seis, sete, oito nove dez,

28. IGUAL A 25

29. IGUAL A 26

30. ABUXARDA - sessenta e oito, sessenta e nove, setenta, setenta e um, setenta e um?! A guia diz setenta! E s'eu n'enganei? Já tou a suar. Bom, vou contar outra vez. Um, dois, três, quatro, cinco, seis, sete.

31. IGUAL A 25

32. IGUAL A 26

33. ABUXARDA - Sessenta e seis, sessenta e sete, sessenta e oito, sessenta e nove, sessenta e nove?! Maldição! Vou contar outra vez.
Um, dois, três, quatro, cinco, seis,

34. IGUAL A 25

35. IGUAL A 26

36. ABUXARDA - Sessenta e seis, sessenta e sete, sessenta e oito, sessenta e nove...SESENTA! (1 tempo). Bom...quanto a estes só o comprimento é que está errado. Nos primeiros, nos parafusos grandes, contei noventa e oito. E se eu enganar? Vou contá-los outra vez. Talvez me tivesse enganado.
(Começa a contar).

37. Abuxarda continua a contar. Começa a entrar or fade out, ficando em fundo. Só para a contar quando volta à fala 50. O diálogo seguinte entra em fade in.

38. OPELÁRIO - Já lhe disse! Quero cinco parafusos, quatro polegadas por três quartos, aço especial, cabeça sextavada, tá a ouvir?!

39. LOUVÃO - (Breve) - Não tenho.

40. OPELÁRIO - Tá a ouvir?! (2 tempos). Já lhe disse que quero cinco parafusos, quatro polegadas por três quartos, aço especial, cabeça sextavada.

41. LOUVÃO - Seja bem educado, cum raio! Vossemecê chega aqui, julga quisto é seu, começa a exigir as coisas. Cum raio, já lhe disse que não tenho.

42. OPELÁRIO - Pronto! E esta cin?! Vossemecê sabe o que tá aí a fazer?! Olhe, eu é que tenho mais que fazer, tá a ouvir?! O que eu preciso é dos parafusos, o resto são cantigas, tá a ouvir?

43. LORVÃO - Já lhe disse que não tenho parafusos.

44. OPERÁRIO - Homem, pois eu sei que os parafusos já chegaram à fábrica há mais de duas horas! Vossemecê sabe isso muito bem. É ou não é verdade?!

45. LORVÃO - Os parafusos estão ainda na recepção. Estão a ser contados. Vossemecê o que julga quisto é?! (1 tempo). É preciso fazer um relatório de recepção. Não sabia?

46. OPERÁRIO - Quero lá saber de relatórios! O que eu quero é trabalhar! Tenho as máquinas paradas! Tudo à espera! Chiz'homem!

47. RUÍDO DE BATER DE PORTAS

48. ABUXARDA - (TADE IN) (Na contagem que for). (INTERCÍPE NA FALA SEGUINTE)

49. LORVÃO - Abuxarda! Então esses parafusos?, que já não sei o que hei-de dizer aos gajos!

50. ABUXARDA - (IRRITADO)- Tou a suar! Já tenho gordura na cara, no lenço, na língua. (2 tempos). Além disso, faça favor, trate-me por senhor Rebordosa, que eu não o autorizei a tratar-me pelo primeiro nome.

51. LORVÃO - (INDIFFERENTE)- Nunca cheguei a perceber qual era o seu primeiro nome...

52. ABUXARDA - E eu já estou cansado destes malditos parafusos. Há dias de azar! E eu atiro com a albarda ao ar! Ah! Isso atiro! Se me chateiam muito.

53. LORVÃO - O que é preciso é os parafusos!

54. ABUXARDA - Tudo errado! Trocam tudo na fábrica. Quero dizer, trocam os comprimentos dos parafusos. E veio há bocado um capataz aqui perguntar-me se o filete destes parafusos é HPT ou

- OPM. (1 tempo). Sei lá se é HPT ou o raio que os parta.

55. LORVÃO - É ver o passo e a crista e logo se vê se é HPT.

56. ABUXARDA - Pois é! Tenho que saber o que é o passo! Tenho que adivinhar o que é a crista! E ainda por cima contá-los! O que toda a gente se esquece é que tenho de os contar!

57. ENGENHEIRO - (FALA EM FADE IN) - Deixe-me ver aqui um desses parafusos que o senhor tem aí entre mãos.

58. ABUXARDA - Faz favor, senhor engenheiro.

59. ENGENHEIRO - Pois claro! Vê-se logo pela apalpação, e até pela coloração, que são parafusos de molibdénio! Além disso, alcance-me aí a guia de entrega. Ora vê, aqui está escrito no fundo "aço especial com molibdénio"... e tem andado o senhor a dizer a toda a gente, que ainda cá não havia os parafusos especiais.

60. ABUXARDA - Sim, senhor, engenheiro. Mas compreende, eu até tenho tido uma dor de cabeça todo o dia e agoniado que tenho estado, e é por causa da vesícula, e então tenho estado muito pior desde que morreu o meu pai, e esta dor de cabeça não me deixa trabalhar bem, e nem mesmo se pode ver tudo, e então quem tem que contar as coisas como eu, qué duma grande responsabilidade!

61. LORVÃO - (FM 2º. PLANO GRITANDO) - Então esses parafusos!

62. ABUXARDA - (GRITANDO) - Esses parafusos, o quê?! Não vê que estou a falar com o senhor engenheiro?!

63. ENGENHEIRO - Dê lá os parafusos.

64. ABUXARDA - Sim, senhor engenheiro...mas, alto lá! Com licença, senhor engenheiro, com licença, há aqui uma coisa muito importante. Eu não posso dar os parafusos. Vêm todos errados no comprimento. Tenho aqui parafusos de cinco e meia, de quatro e de três polegadas e meia respectivamente quando deviam de ser de seis e um quarto e cinco oitavos e quatro polegadas respectivamente.

65. ENGENHEIRO - Ten a certeza do que está a dizer, senhor Rebordosa?

66. ABUXARDA - Rebordosa, senhor engenheiro, Rebordosa. Tenho a certeza absoluta, senhor engenheiro, que eu felizmente ainda sei medir. Lá que o filetado seja HPT, acredito, quicasso, confesso, não sei ver. Mas lá as medidas, tenha paciência, estão erradas.

67. ENGENHEIRO - Bom...então não dê os parafusos sem eu falar com o senhor engenheiro americano, a ver o que se há-de fazer.

68. ABUXARDA - Pois claro, senhor engenheiro, eu não podia estar :
pr'aqui a dar parafusos sem mais nem menos, sem ter a certeza do que fazia, quisto são coisas de responsabilidade e eu gosto de fazer as coisas bem feitas, como deve ser. Olhe, cá está o senhor engenheiro americano.

69. AMERICANO - Dê lá esses parafusos depressa, que você já causou hoje aqui grande atraso no trabalho. Vamos. Vamos lá!

70. ABUXARDA - Peço desculpa, senhor engenheiro Harry, mas estes parafusos estão errados no comprimento, que os medi com muito cuidado.

71. AMERICANO - Dê lá os parafusos, que estão certos. Você não incluiu a cabeça na medição, foi o que foi, e esses parafusos redem-se incluindo a cabeça. Vamos, depressa!

72. ABUXARDA - Sim, senhor engenheiro Harry, eu dou já (GRITANDO).
Senhor Lorvão, éh!, tome lá os parafusos! (NORMAL).
Pronto, senhor engenheiro Harry, já dei os parafusos.
Que eu tenho tido uma dor de cabeça todo o santo dia, e agoniado, sim, senhor engenheiro Harry, qué da vesícula, qu'até já me disse o médico, e eu realmente não incluí as cabeças dos parafusos, qu'assim não há dúvida, dá certo, porque cinco e meia com três quartos dá, dá, dá, exactamente...seis e um quarto, tem piada...sim, senhor engenheiro Harry, mas foi da minha cabeça e da náusea que tenho, da vesícula, e esqueci-me de medir as cabeças dos parafusos.

73. AMERICANO - Olhe. Leia, logo que tiver ocasião, dois catálogos muito bons, com legislação internacional sobre o assunto, o da firma B.A.-BA, de Chicago e o da Mix-Continental, de Manchester. Leia, Leia.

74. ABUXARDA - Sim, senhor engenheiro Harry, vou tomar já apontamentos, antes que esqueça, quisto da vesícula até tira a memória.
...Senhor engenheiro, eu até queria dizer a vossa excelência que já dei entrada àquela prensa grande que veio ontem, até tem um vidro dum instrumento partido, queu mencionei...o resto parece-me bem...Mas há muito que fazer e eu até tenciono sair hoje mais tarde...a ver se adianto as coisas...senhor engenheiro...senhor...

- ...olha...olha, olha...foi-se embora, nem acabou de
ouvir o quem estava a dizer...estes gaps importantes...
...nem ouve a gente...este malandro nem vesícula tem...
...eu a falar! Molibdénio...molibdénio...trampa para
isto...mais pr'ós parafusos....

75. FADE IN DE 2.

76. INYING MÚSICA

77. LOC. 1. - Apresentá-nos o conto de Ernesto Leal, "Os Parafusos",
numa adaptação de Álvaro Belo Marques, realização de
Fernando Gusmão _____

_____ e interpretação de _____

78. - 75 e 76 FINAL



D.S.P.
R.P.L.

Programas com composição

FOLHA DE PRESENÇAS

Título do programa Mini-Teatro: "OS PARAFUSOS" Referência { N.º/R.P.L. 1311
N.º S.P.P.

Episódio N.º Datas { da gravação 25 de Setembro de 1974 às 10.00 horas.
da 1.ª emissão de de 19 Programa

Director artístico Fernando Gusmão *Fernando Gusmão*

ELENCO DO PROGRAMA

Nome dos artistas ou vozes	Figuras	Rubrica dos intérpretes
Júlio Cleto Armando Cortês Carlos Rosa Branco Alves Mário Pereira Luís Cerqueira	HOMEM ABUXAR DA Lavoura Operário ENGENHEIRO AMERICANO	<i>[Handwritten signatures]</i>

Pessoal da Emissora Nacional

Produtor
Locutor
Captação
Gravação

Visto do Chefe da S.P.P.

Lisboa, de de 196